

LAUS; Fernanda Wanka¹, VIEIRA; Fernanda Almeida², BANSO; Giovana Mitie³, DURÉ; Julia Citeli⁴, SILVA; Lara Rozetti da⁵

RESUMO

Introdução: A boa formação médica integra três fatores: cognitivos (conhecimento), psicomotores (habilidades) e comportamentais (atitudes). Diante disso, o processo seletivo de residências médicas pode levar em consideração as atividades extracurriculares dos candidatos, uma vez que essas se tornam relevantes para a construção do aprendizado. Assim, um currículo paralelo deve ser construído ao longo da graduação. Entretanto, muitas vezes os acadêmicos ficam em dúvida de quais atividades devem ser priorizadas. Pesquisas nesse sentido poderão direcionar os graduandos para que consigam uma melhor avaliação curricular. **Objetivo:** Identificar quais atividades extracurriculares acadêmicas se destacam durante a análise curricular das provas de residência no Paraná. **Métodos:** O levantamento de dados iniciou pela identificação dos editais de acesso direto dos programas de residência médica reconhecidos pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) no estado do Paraná. Em seguida, analisou-se qualitativamente cada edital, com enfoque nos atributos. Esses foram listados, agrupados por afinidade e divididos em subcritérios, para poderem ser relacionados entre si e comparados entre cada instituição. A terceira etapa foi realizada pelo Analytic Hierarchy Process (AHP), um método de suporte à tomada de decisão multicritério que decompõe problemas complexos em objetivo, critérios e alternativas. A classe dos objetivos foi composta pelas instituições de residência médica, a classe dos critérios foi formada pelos atributos da análise curricular e a das alternativas pelos subcritérios. O AHP realiza julgamentos par a par, neste caso utilizou-se o peso que os atributos têm em cada instituição de programa de residência médica. Assim, foram identificados e analisados 72 critérios no total. **Resultados:** Sete (7) critérios foram selecionados pelo AHP como os mais importantes, representando 10% do total da amostra. São eles: 1) Publicação em periódico sem especificação do tipo/indexação do journal; 2) Iniciação Científica oficial da Instituição de Ensino Superior (IES) de até 100 horas com bolsa; 3) Participação em eventos científicos sem especificação do porte do evento; 4) Monitoria Oficial vinculada à IES (a cada monitoria); 5) Iniciação Científica oficial da IES de até 100 horas sem bolsa; 6) Estágio extracurricular vinculado a IES; 7) Proficiência em língua inglesa. **Conclusão:** Foram identificadas as sete atividades que mais contribuem para fortalecer um currículo paralelo médico. É importante perceber certas nuances destas atividades, tais como a necessidade de a monitoria ser oficialmente reconhecida por uma instituição de ensino superior, que a participação em programa de iniciação científica com e sem bolsa constam igualmente neste ranking e que é necessário um exame oficial de proficiência em língua inglesa para validar a pontuação relacionada com língua estrangeira. Por fim, esse estudo possibilita os graduandos em Medicina a construir um currículo paralelo mais assertivo perante os editais reconhecidos pelo MEC, sendo uma poderosa ferramenta para aqueles graduando que ainda não definiram a área de hospital que desejam realizar a residência médica.

PALAVRAS-CHAVE: currículo paralelo, residência médica, análise curricular médica

¹ PUCPR, ferwlaus@gmail.com

² PUCPR, fervieirams@gmail.com

³ PUCPR, Giovanabansho@outlook.com

⁴ PUCPR, citeliju@gmail.com

⁵ PUCPR, Lararozetti.s@gmail.com